

175

ANÁLISE DA DUREZA KNOOP DE OITO MARCAS COMERCIAIS DE DENTES ARTIFICIAIS. *Victor Nascimento Fontanive, Carmen Beatriz Borges Fortes, Marcius Comparsi Wagner, Fabiane Carina Fleck, Susana Maria Werner Samuel (orient.)* (Departamento de Odontologia

Conservadora, Faculdade de Odontologia, UFRGS).

O objetivo deste trabalho foi avaliar se a dureza Knoop de oito marcas de dentes artificiais utilizadas para confecção de dentaduras, se encontra dentro dos parâmetros estabelecidos pela ISO 3336 (valor mínimo 18), e avaliar também a influência da existência de várias camadas em diferentes prensagens para aumentar a dureza, pois esta é geralmente usada como uma medida da habilidade dos materiais de resistir a abrasão e atrição. Foram utilizados 10 dentes compatíveis com a cor 62, de cada marca comercial. Os dentes foram embutidos em uma matriz cilíndrica na qual foi vazada resina acrílica, de forma que a face vestibular dos dentes ficasse voltada para uma das superfícies livres do cilindro de resina. A camada superficial recebeu um desgaste inicial numa politriz com lixas d'água para acabamento 400 e 600 e após, um polimento mecânico com pedra pomes e branco de espanha com o intuito de deixar uma superfície plana e polida para a realização da medida da dureza Knoop. Foram realizadas endentações em cinco pontos equidistantes de cada corpo de prova, sendo quatro próximas à sua periferia e uma central, com o durômetro DURIMET (Leitz-Germany). Os resultados (média e desvio padrão) para dureza dos grupos foram: ORTHOSIT PE 31, 42 ± 1 , 35 (a), VIVODENT PE 22, 34 ± 1 , 23 (b), BIOTONE 21, 62 ± 0 , 84 (bc), DURATONE-N 21, 12 ± 1 , 25 (bc), ULTRADENT 20, 67 ± 1 , 25 (bc), BIOLUX 20, 05 ± 1 , 81 (c), TRILUX 20, 11 ± 0 , 58 (c) e VIPI-DENT PLUS 20, 21 ± 0 , 96 (c). Quando comparados entre si, pela ANOVA e Teste de Tukey, foi encontrada diferença de dureza entre os grupos de forma que, valores de média seguidos por letras distintas apresentam diferença estatística significativa ($p=0,05$). Entretanto, quando comparados com a ISO 3336, todos os grupos foram aprovados, independentemente do número de prensagens, levando a questionar a significância clínica de tão propalada vantagem de múltiplas prensagens, que tanto encarecem o material. (FAPERGS/IC).